

Racismo

Conceito:

- O racismo é o preconceito e a discriminação baseada EM diferenças biológicas, que é propagado por grupos ou indivíduos através do discurso de superioridade e inferioridade, através de características físicas, qualidades e genética.
- O conceito de raça, criado nos séculos XVIII e XIX, foi uma forma de categorizar grupos humanos divididos de acordo com características biológicas, não sendo mais adequado.

Manifestação do racismo:

- Direto: Relacionado a discriminação racial direta, a manifestação do ódio, a segregação, como foi o apartheid na África do Sul.
- Institucional: Forma não direta ou explícita, como por exemplo a contratação de pessoas brancas em uma empresa, reduzindo a representatividade de pessoas negras.
- Estrutural: Construção cultural que leva ao racismo, o preconceito do dia a dia, em propagandas e piadas, por exemplo.

No Brasil:

- O passado de escravização no Brasil construiu uma sociedade racista, e mesmo com a abolição em 1889, o preconceito permaneceu, se manifestando de diversas formas. Lembramos das Revoltas da Chibata e da Vacina, na Primeira República, onde a maior parte das pessoas em condições precárias de vida e de trabalho eram pretas.
- Ainda como exemplo, o futebol, no início do século XX, era proibido de ser praticado pelas pessoas negras.

- 54% da população brasileira é formada por pessoas negras. Dos 657,8 mil presos no Brasil, 438,7 são negros (66,7%).
- A partir da Constituição de 1988, o racismo foi definido como crime inafiançável, tendo a Lei nº 7716 de 5 de Novembro de 1989 como a lente antirracismo.

Lei 7716:

- Art. 1º Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.
- Art. 3º Impedir ou obstar o acesso de alguém, devidamente habilitado, a qualquer cargo da Administração Direta ou Indireta, bem como das concessionárias de serviços públicos. Pena: reclusão de dois a cinco anos.
- Art. 4º Negar ou obstar emprego em empresa privada. Pena: reclusão de dois a cinco anos
- Art. 5º Recusar ou impedir acesso a estabelecimento comercial, negando-se a servir, atender ou receber cliente ou comprador. Pena: reclusão de um a três anos.

Nos EUA:

- O Movimento dos Direitos Civis dos Negros nos EUA foi uma campanha por igualdade racial no país, visto que principalmente os estados do sul, devido ao passado colonial, utilizando o sistema de plantation (latifúndio, monocultura e escravidão), fez com que os afro-americanos fossem perseguidos e criminalizados, mesmo com a abolição da escravidão em 1863, com o advento da Guerra Civil Americana (Guerra de Secessão).
- Com o advento da abolição, surgiu a Ku Klux Kan (KKK), um movimento que uniu ideais reacionários, como a supremacia branca, o nacionalismo branco, o antiabolicionismo e a anti-imigração, mas que depois também se opôs a católicos, judeus e homossexuais. A sua atuação se baseia em propagação de discurso de ódio e atos terroristas para perseguir principalmente os grupos a que se opõem.
- Leis Jim Crow (1876-1965): Com a força das constituições estaduais, a segregação racial acabou se sobressaindo em relação as diretrizes nacionais, e a ideia de igualdade perante as leis, praticamente não foi suficiente para eliminar as mazelas e a desigualdade racial. Assim, as Leis Jim Crow, eram leis estaduais de segregação, que restringiam afro-americanos e outras

etnias, como asiáticas de votarem, além de da restrição do casamento inter-racial, além de definir instalações separadas para negros e brancos, como assentos específicos em bondes e filas.

- Lei Separados, Mas Iguais: Em 1896, foi aprovada pela Suprema Corte Federal a lei que legitimava as Leis Jim Crow, estabelecendo que a segregação não consumava um processo de inferioridade se os serviços prestados para os afro-americanos tivessem a mesma qualidade que os serviços prestados para os brancos.
- Os Movimentos Negros nos EUA ganharam força quando em 1955 a trabalhadora Rosa Parks estava sentada na fila de cadeiras para negros em um ônibus, quando um homem branco entrou, e o motorista pediu para que os negros passassem para o fundo do veículo. Rosa Parks se recusou, sendo presa e condenada a pagar uma multa de dez dólares. A atitude de Rosa Parks mobilizou movimentos em prol dos direitos civis dos negros, que passaram a colocar em prática o "Boicote aos Ônibus de Montgomery", no estado do Alabama. Uma ação que durou de 1955 a 1956, quando a população negra da cidade parou de utilizar o meio de transporte, gerando déficit no orçamento do município.



- Malcon X foi um líder do nacionalismo negro e inspirado pela Revolução Haitiana (1791-1804), defendia a autodeterminação da população afro-descendente em oposição ao multiculturalismo.
- Nas décadas de 1950 e 1960, o pastor protestante Martin Luther King, Jr. passou a ganhar notoriedade ao defender a desobediência civil de forma pacífica, inspirado pelo Movimento de Independência da Índia, de 1947, quando Mahatma Gandhi propôs ao povo indiano que não reagisse as ordens dos soldados britânicos, como forma de resistência. Luther King acreditava

em um país multirracial, com leis iguais para todas as etnias. Em 1964 recebeu o prêmio Nobel da Paz, e em 1968, foi assassinado.

- Em 1966 foi criado o Partido dos Panteras Negras para Auto-Defesa. Uma organização de caráter marxista, que defendia a patrulha de cidadãos negros armados para monitorar nos bairros a presença de policiais brancos. A atuação dos Panteras Negras chegou ao Reino Unido e na Argélia.
- Com a atuação dos movimentos de resistência, as leis de segregação deixaram de existir, porém, as desigualdades permanecem devido a criminalização do povo negro. Um exemplo disso foi o conflito ocorrido em Charlottesville, no estado da Virgínia, quando foi anunciada a retirada da estátua do general Robert E. Lee, que atuou na Guerra Civil Americana pelos estados confederados, que se opunham a abolição da escravidão. A remoção da estátua foi considerada uma afronta para os grupos da direita que defendem a supremacia branca, entrando em conflito com manifestantes negros que reivindicavam os seus direitos.



Na África do Sul:

- Na África do Sul, de 1948 a 1994 ocorreu o apartheid, um regime de segregação racial jurídica. O nome “apartheid” vem do Africaner (língua falada no país, introduzida pelos colonos calvinistas dos Países Baixos) e significa “separação”.
- Após a Segunda Guerra dos Boeres 1899 a 1902, quando os britânicos assumiram o controle imperialista da África do Sul, assim, os partidos de origem africaners, que passaram a disputar o poder no parlamento, proibindo a participação dos “não brancos” na política. Em 1910, os africaners chegaram ao poder através do Primeiro Ministro Louis Botha, que introduziu a lei onde os “não brancos” não poderiam quebrar contratos de trabalho com brancos.

- Em 1918, “não brancos” foram obrigados a viverem em bairros específicos denominados Bantustões.
- Em 1948, através de Daniel François Malan, formou-se uma coalizão entre os partidos de supremacia branca, surgindo o Partido Nacional, que acelerou as leis de segregação. A primeira lei do “Grande Apartheid” introduziu um cartão de identificação para que os negros e demais pudessem transitar nas áreas dos brancos para prestar serviços básicos. Em 1950 foram criados conselhos para definir as etnias dos “não identificados”, e posteriormente foram separados em bairros específicos para cada etnia. Havia também a lei de Proibição do Casamento, onde etnias diferentes não poderiam se unir matrimonialmente, e a lei da imoralidade, que proibia o sexo entre os grupos étnicos diversos. Em 1953, através da Lei Bantu, o sistema educacional foi separado entre brancos e negros.



- A resistência ao Apartheid era feita desde 1912, pelo Congresso Nacional Africano, partido que defendia os direitos dos negros. Em 1960 foi organizado pelo CPA (Congresso Pan-Africano), uma organização formada na Europa para discutir as questões referentes a situação dos negros na África, uma manifestação pacífica no bairro de Sharpeville em Jonesburgo, mas que foi violentamente reprimida pelo governo, causando um total de 69 mortos e 180 feridos.
- Nelson Mandela, liderança importante do CNA, passou a reivindicar posturas mais radicais do partido, formando uma ala de luta armada (Umkhonto We Sizwe / Lanceiro da nação), para praticar sabotagens com instalação de bombas em prédios do Estado.
- Em 1962, através da Resolução de 1761, a ONU condenou as práticas racistas do Estado Sul-Africano, promovendo um embargo econômico e militar, isolando a África do Sul em suas relações internacionais. Tal atitude fez com que o governo sul-africano decretasse independência em relação a comunidade britânica, e aumentando a repressão do povo africano. Em 1963, Nelson Mandela foi considerado um traidor da pátria e foi preso em um

presídio de segurança máxima. Em 1964, o africâner foi obrigado a ser introduzido nas escolas de negros, causando uma grande greve de estudantes no bairro de Soweto, em Johannesburgo.

- Em 1989, Frederik William de Klerk, se tornou presidente, alegando o fracasso do Apartheid, e em 1990, o parlamento foi aberto aos partidos formados por “não brancos”. EM 1994, Nelson Mandela foi eleito o primeiro presidente negro da África do Sul, colocando fim ao Apartheid, e promovendo eleições multirraciais, onde o CNA ganhou a maioria das cadeiras do parlamento.



Anotações: